



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

**ESTUDO SOBRE O ESTADO MENTAL DE MULHERES QUATRO MESES APÓS O PARTO E FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS****OLGA GARCIA FALCETO; SUZI ROSELI KERBER**

**INTRODUÇÃO:** A saúde mental materna tem implicações diretas sobre a saúde física e mental do bebê. A doença psiquiátrica materna neste período pode deixar seqüelas, inclusive neurológicas, por toda a vida da criança. Este estudo visa colaborar para a prevenção deste problema. **MÉTODOS:** Todas as famílias (detectadas a partir da declaração de nascidos vivos da Secretaria Municipal de Saúde) com um bebê de 4 meses de idade nascido entre novembro de 1998 e fevereiro de 2000 foram visitadas em um bairro assistido por três unidades básicas de saúde do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre. Foi avaliada a saúde mental de todas as mães. Cento e cinquenta e três responderam o SRQ-20. Diversos fatores psicossociais foram estudados, tentando verificar a relação entre eles e uma maior incidência de transtornos mentais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 153 mulheres, 54 (35,29%) apresentavam SRQ com 7 ou mais pontos, indicando a presença de transtornos psiquiátricos. Os fatores que estiveram estatisticamente associados com uma maior incidência de transtornos psiquiátricos foram: número de filhos maior que três, baixa renda familiar (em média 3,3 comparados com 4,7 salários mínimos), escolaridade materna menor que quatro anos de estudo, presença de transtorno psiquiátrico no passado, problemas de relacionamento de moderados a graves com sua família de origem, dificuldades de moderadas a graves no relacionamento conjugal. **CONCLUSÕES:** Ambas as situações, fatores psicossociais adversos e transtornos psiquiátricos maternos, podem afetar negativamente a saúde geral das crianças. Este estudo evidencia a necessidade de medidas preventivas específicas para melhorar a saúde mental das mães e de suas crianças.